

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – SP**

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de São José do Barreiro, foi realizada a 10ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de São José do Barreiro, em atendimento à convocação enviada por meios eletrônicos pelo Secretário-Executivo do COMTUR.

Feita a chamada dos presentes pelo Presidente, restaram presentes e ausentes os conselheiros a seguir:

**PRESENTES**

- 1) Augusto Cesar Pimentel Coelho;
- 2) Benedito Rodrigues da Silva Neto;
- 3) Dalton Antonio Branco Jr.;
- 4) Jorge Tadeu da Silva Oliveira;
- 5) Marcelo Pimentel Guimarães;
- 6) Rogério de Carvalho Rodrigues;

**AUSENTES**

- 1) Alessandro da Silva de Carvalho Costa;
- 2) Ana Cláudia Lira Gomes;
- 3) Beatriz de Carvalho Grandchamp Martins;
- 4) César Henrique Silva Tibúrcio;
- 5) Flávia Cristina Soares Mariano;
- 6) Lucas Vieira Aurélio;
- 7) Marlene do Carmo Mariano Pena;
- 8) Wilson Martins da Silva Filho.

Esta reunião, conforme determina o artigo 12 da lei municipal 19/2017, foi aberta ao público.

## COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP

Iniciou-se a reunião com a seguinte pauta sugerida:

- 1) **Aprovação da ata da reunião anterior;**
- 2) **Movimentação de membros do COMTUR;**
- 3) **Próximos projetos a serem submetidos ao DADE (revisão dos projetos);**
- 4) **Apresentação dos resultados da reunião com prefeitura e câmara sobre queimadas na região;**
- 5) **Assuntos gerais.**

### **1º assunto: Apresentação dos ofícios emitidos e recebidos desde a última reunião**

#### **Recebidos**

Nenhum ofício foi recebido pela Diretoria no período indicado.

#### **Enviados:**

- Ofício 016/2017 para Prefeito Municipal de São José do Barreiro, requerendo informações sobre o fechamento de logradouros públicos a pedido de comerciantes e sobre a taxa de utilização de logradouros públicos.
- Ofício 017/2017 para Presidente da Câmara Municipal de São José do Barreiro, requerendo a utilização da sala de reuniões da Câmara para a 10ª reunião ordinária do COMTUR em 10/10/2017.

### **2º assunto: Aprovação da ATA da reunião anterior**

Dispensada a leitura da ATA pois todos já haviam recebido o documento por meio eletrônico com antecedência. Posta em votação, a ATA da 9ª reunião ordinária foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Todos os presentes na reunião anterior assinaram o documento para registro e arquivo.

### **3º assunto: Movimentação de membros do COMTUR;**

## COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP

Secretário-Executivo Marcelo informou que o Conselheiro suplente Lucas Vieira Aurélio deixou de comparecer às últimas 06 (seis) reuniões ordinárias e, com fulcro no art. 24, § 3º do Regimento Interno do COMTUR, está sendo desligado nesta reunião. Uma nova assembleia deverá ser realizada pela área representada para escolha de novo nome.

### **4º assunto: Próximos projetos a serem submetidos ao DADE (revisão dos projetos);**

Com base nas determinações da 9ª reunião, o conselheiro Dalton apresentou os descritivos dos 03 projetos a serem submetidos ao DADETUR e ao FID, tendo todos os participantes presentes opinado sobre alterações no texto, chegando-se aos seguintes descritivos:

#### **1) PROJETO SÃO JOSÉ DO BARREIRO CIDADE HISTÓRICA**

##### *LINHAS GERAIS*

*Empenhada em desenvolver uma infraestrutura turística que valorize e consagre sua condição de Estância Turística do Estado de São Paulo, São José do Barreiro, por meio do seu Conselho Municipal de Turismo, desenvolveu o projeto São José do Barreiro Cidade Histórica.*

*O projeto tem o objetivo de resgatar e valorizar o patrimônio histórico edificado do município através de ações conjuntas de tombamento e reaparelhamento do patrimônio histórico para integrá-lo a um novo circuito turístico, no qual casarões, ruas, praças, estações ferroviárias e outros prédios públicos característicos do Ciclo do Café estejam integrados, compondo a identidade histórica e urbanística do município.*

*A princípio, o projeto está assentado em ações dirigidas em dois eixos urbanos que se cruzam sob o coração da cidade, a Praça Coronel Cunha Lara.*

*O primeiro eixo inicia-se no Cine Theatro São José, de 1926, e na praça de frente, seguindo, em paralelo, pelas ruas Siqueira Reis e Comandante Luis Ferreira, até atingir os limites da Praça Coronel Cunha Lara, e, a partir daí, em paralelo, pelas ruas Coronel João Antônio Airoso e Comandante Luis Ferreira até a Rua Nove de Julho, e pelas Ruas Tenente Magalhães, até o prédio da Câmara Municipal e Ademar de Campos até o Cemitério dos Escravos.*

*O segundo eixo, por sua vez, inicia-se no prédio do antigo hospital Virgílio Pereira e segue pela Rua Capitão Antônio Gomes, passando pela*

*Praça Praça Coronel Cunha Lara até alcançar o prédio da antiga Estação Ferroviária.*

*A sobreposição dos eixos em cruz abrange praticamente todo o patrimônio histórico edificado na área urbana do município e estaria delimitado por construções históricas em todas as suas extremidades, o que lhe confere coesão arquitetônica e forte identidade cultural.*

*Essa coesão arquitetônica deverá ser ressaltada e aprofundada com intervenções em obras que facilitem e ampliem a pedonização dos eixos, através da construção de calçadas mais amplas, uniformizadas e acessíveis, aparelhadas por bancos, floreiras e um projeto específico de iluminação pública, com fiação subterrânea e caracterização histórica que atendam os requisitos e os predicados necessários à valorização arquitetônica e identitária de uma cidade do Ciclo do Café com enorme vocação memorialista, onde o tradicional e o contemporâneo convivem de forma harmônica, destacando sempre os elementos mais marcantes das construções históricas da cidade.*

*Por último, mas não menos importante, a implantação de totens e placas de sinalização que ofereçam aos visitantes informações históricas e culturais acerca dos logradouros, do patrimônio edificado e dos acontecimentos históricos que tiveram palco em São José do Barreiro completariam a infraestrutura dos eixos garantindo igual identidade ao arranjo de infraestrutura turística.*

*Esse tipo de intervenção, além de valorizar e preservar o legado histórico deixado pelo Ciclo do Café, possibilitaria um passeio de observação pelos diversos tipos de fachadas históricas e seus respectivos e tradicionais métodos de construção como pau-a-pique, taipa e adobe, tanto em fundações em pedra de rio como em pedra lascada, além dos vigamentos em madeira bruta, permitindo ao visitante uma verdadeira imersão no século XIX.*

*Dessa forma, o município acredita que a vocação turística já consagrada pela condição de Estância ganharia um novo e importante impulso através da implementação da infraestrutura turística necessária à caracterização dos eixos e a consequente proteção, valorização e resgate do seu patrimônio histórico edificado.*

## **2) CEMITÉRIO DOS ESCRAVOS**

*As razões que levam a Estância Turística de São José do Barreiro a apresentar o projeto de recuperação do Cemitério dos Escravos para sua integração à infraestrutura turística do município estão amplamente justificadas no próprio projeto de tombamento histórico do local.*

*A Indicação nº 1.683, de 07/11/1974, de iniciativa do então Deputado Pinheiro Junior, em suas justificativas pontua:*

*“O cemitério dos escravos, local de grande interesse histórico e que poderia tornar-se uma atração turística em São José do Barreiro, está totalmente abandonado. O mato cresceu abundantemente entre as alamedas e as correntes que substituem a fechadura quebrada do portão impedem a entrada. Ao lado das escadarias, há uma seta indicando “lugar histórico” e nada mais que esclareça os visitantes. Entretanto a região de São José do Barreiro, entre Bananal e Cruzeiro, foi importante centro cafeeiro, abrigando a elite do século passado. Ao construir um cemitério só para escravos, os fazendeiros não pouparam requintes. Acima das escadarias imponentes, grandes portões de ferro davam entrada a largas alamedas, ao lado das quais estavam dispostos ricos túmulos, com lápides trabalhadas e imagens religiosas. Esta rica e histórica paisagem é que pretende-se preservar e não foi outra a iniciativa do signatário da presente. Indicação que espera que seja acolhida prontamente pelo Poder Executivo do Estado.”*

*O Cemitério dos Escravos, apesar das más condições de preservação observadas desde o início do processo de tombamento oferece relevante interesse turístico pela conservação íntegra do sítio, da cercadura e da ambientação paisagística, desde a sua implantação elevada, a montante de larga e pitoresca escadaria, até a vegetação exuberante em que se destacam as palmáceas centenárias e onde é grande a evocação do rico passado do café.*

*O local recebe esse nome em virtude de um ossário feito no ano de 1959 em homenagem aos últimos escravos do ciclo cafeeiro, mas o local funcionou, na verdade, como cemitério da aristocrática elite cafeeira que ali sepultou muitos dos seus “Barões”.*

*Desde o seu tombamento, todavia, o Cemitério dos Escravos nunca recebeu quaisquer obras de infraestrutura que permitissem uma apropriada zeladoria das suas características nem tampouco a sua integração às atrações turísticas de São José do Barreiro, subsistindo até os dias de hoje as mesmas razões que fundamentaram o seu tombamento, ou seja, o local continua abandonado, com mato alto tomando as alamedas e os jazigos em contínuo processo de deterioração.*

*A fim de reverter esse quadro, a Estância Turística de São José do Barreiro, através do seu Conselho Municipal de Turismo, elaborou o projeto São José do Barreiro Cidade Histórica, que busca criar eixos urbanos de resgate e promoção do legado histórico deixado pelo Ciclo do Café.*

*Ações para a integração do patrimônio histórico edificado às atrações turísticas do município estão sendo pensadas e o Cemitério dos Escravos é considerado parte fundamental desses esforços.*

*Nesse sentido, é fundamental que, com a devida anuência do CONDEPHAAT, se iniciem obras de limpeza e recuperação das alamedas, dos jazigos, do perímetro murado, do portão de entrada e das escadarias de acesso e até mesmo das palmáceas que dão o tom característico do sítio histórico.*

*Ao lado do Cine Theatro São José, do Antigo Hospital Virgílio Pereira e da Estação Ferroviária, o Cemitério dos Escravos é um dos quatro pontos cardiais do projeto São José do Barreiro Cidade Histórica e para se integrar às atrações dos eixos propostos nesse projeto urge que sejam adotadas as seguintes medidas:*

*(i) Imediata limpeza do mato, do lixo e do entulho acumulados no interior e no entorno do Cemitério;*

*(ii) Recuperação e delimitação do seu perímetro murado;*

*(iii) Recuperação e delimitação das suas alamedas;*

*(iv) Limpeza e higienização dos túmulos;*

*(v) Implantação de um projeto de iluminação;*

*(vi) Implantação de um projeto de ajardinamento paisagístico;*

*(vii) Recuperação do monumento em homenagem aos escravos feito pelo renomado artista Benedito Calixto;*

*(viii) Construção de um novo ossário para guarda daquilo que for encontrado e retirado dos túmulos no processo de limpeza e higienização;*

*(ix) Construção em taipa com base em pedra lascada de um memorial da Revolução Constitucionalista de 1932 e da respectiva batalha ocorrida no local, que também possa funcionar como um pequeno museu, tudo em consonância com a composição arquitetônica e paisagística de São José do Barreiro à época do café; e*

*(x) Implantação de placas e totens informativos que permitam ao visitante compreender e adentrar o rico contexto histórico em que tal cemitério funcionou e foi construído, a saber o período que vai do início do Ciclo do Café em meados século XIX até a Revolução Constitucionalista de 1932, que teve em São José do Barreiro e no cemitério muitas de suas batalhas mais importantes.*

*Tais obras são fundamentais para permitir uma visita ordenada, didática e sustentável desse precioso patrimônio histórico do município, testemunho singular no Vale do Paraíba de evocação do passado e uma importante aposta da nova política de turismo como vetor de ampliação dos atrativos turísticos através do resgate do patrimônio histórico edificado.*

*A estas obras se acrescentaria ainda o replantio das palmáceas faltantes, a instalação de pedestais que ligados por correntes rústicas delimitassem*

*o espaço permitido ao estacionamento de veículos no entorno do Cemitério e da escadaria de acesso, além da recuperação do sistema de drenagem da escadaria, originalmente em pedra, assim como a iluminação externa do conjunto formado pelo Cemitério e pela escadaria de acesso, sempre dentro dos parâmetros de composição arquitetônica e paisagística históricas de São José do Barreiro.*

*Vale frisar que, desde o princípio, o tombamento do sítio em questão foi fundamentado no enorme valor histórico que este representa e na necessidade de se preservar o seu legado para o conhecimento e visitação das gerações futuras, o que somente será possível quando da realização das obras ora elencadas e da integração do Cemitério dos Escravos ao roteiro de atrações turísticas de São José do Barreiro.*

### **3) PRAÇA EM FRENTE AO CINE THEATRO SÃO JOSÉ**

*Empenhada em desenvolver uma infraestrutura turística que valorize e consagre sua condição de Estância Turística do Estado de São Paulo, São José do Barreiro, por meio do seu Conselho Municipal de Turismo, desenvolveu o projeto São José do Barreiro Cidade Histórica.*

*O projeto tem o objetivo de resgatar e valorizar o patrimônio histórico edificado do município através de ações conjuntas de tombamento e reaparelhamento do patrimônio histórico para integrá-lo a um novo circuito turístico, no qual casarões, ruas, praças, estações ferroviárias e outros prédios públicos característicos do Ciclo do Café estejam integrados, compondo a identidade histórica e urbanística do município.*

*Dentro desse contexto, a reurbanização da praça em frente ao Cine Theatro São José guarda uma enorme importância no processo de resgate histórico e construção de uma identidade arquitetônica que esteja em consonância com a vocação memorialista do patrimônio histórico edificado do município.*

*Com a restauração do Cine Theatro São José é imprescindível que a praça seja igualmente reformada até mesmo para emprestar e integrar o seu espaço às futuras atividades desenvolvidas nesse espaço, funcionando como um verdadeiro átrio que servisse tanto como ponto de concentração como área de dispersão para as pessoas antes e depois dos espetáculos e apresentações realizadas no Cine Theatro.*

*Nesse sentido, a ideia é uma reforma ampla e geral do espaço que permita a instalação de bancos, floreiras e pergolados em sintonia com as composições arquitetônica e paisagística da São José dos Barreiro histórica.*

*A reforma também deve contemplar a perfeita integração com o espaço do Cine Theatro, valorizando a fachada e o entorno desse espaço com um projeto de iluminação com fiação subterrânea, voltado a realçar o patrimônio histórico edificado em sua vizinhança.*

*A praça, portanto, funcionaria não apenas como uma espécie de átrio para o teatro com também seria um ponto de conexão e identidade entre os diversos prédios históricos ao seu redor.*

**5º assunto: Apresentação dos resultados da reunião com prefeitura e câmara sobre queimadas na região;**

Em reunião ocorrida no dia 28/09/2017, estando presentes os Conselheiros Augusto, Dalton e Marcelo, o Prefeito Lê Braga e o Presidente da Câmara Municipal Edinho dos Santos, obtivemos os seguintes resultados:

- 1) Dalton sugeriu que prefeitura e câmara emitam notas de repúdio às atividades de queimadas na região. Durante a própria reunião o prefeito solicitou que o advogado municipal redigisse a nota, que será publicada.
- 2) Sobre um posto avançado do corpo de bombeiros, segundo o prefeito havia uma pendência de local para sediar o posto. Augusto está em contato com coordenador regional da Defesa Civil para auxiliar no contato com o Corpo de Bombeiros e ajustar o local para instalação do posto avançado.
- 3) COMTUR se esforçará para entrar em contato com mídias para promover reportagens positivas sobre a região.
- 4) E não menos importante, o Prefeito nos deu carta branca para buscar a implementação dos programas de proteção a nascentes e outros programas de serviços ambientais no Estado de São Paulo dentro do mesmo esforço de se construir uma agenda positiva após o fogo.

**6º assunto: Assuntos Gerais**

Em virtude do horário, Presidente não abriu a palavra para que os conselheiros levantassem alguma questão pertinente.

COMTUR

Conselho Municipal de Turismo – Estância Turística de São José do Barreiro – SP

**PRÓXIMA REUNIÃO: 24/10/2017 às 17:30h**

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos. Eu, Marcelo Pimentel Guimarães, atuei como secretário lavrando a presente ata, a qual dou fé como verídica, e todos que abaixo a assinam.

\_\_\_\_\_  
Rogério de Carvalho Rodrigues – Titular

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
César Henrique Silva Tibúrcio - Suplente

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Wilson Martins da Silva Filho – Titular

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Ana Cláudia Lira Gomes – Suplente

\_\_\_\_\_  
Dalton Antonio Branco Jr. – Titular

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Lucas Vieira Aurélio – Suplente

\_\_\_\_\_  
Marcelo Pimentel Guimarães – Titular

\_\_\_\_\_  
VAGO \_\_\_\_\_  
VAGO – Suplente

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Alexandro da Silva de Carvalho Costa – Titular

\_\_\_\_\_  
Jorge Tadeu da Silva Oliveira – Suplente

\_\_\_\_\_  
Augusto César Pimentel Coelho – Titular

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Flávia Cristina Soares Mariano – Suplente

\_\_\_\_\_  
Benedito Rodrigues da Silva Neto – Titular

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Marlene do Carmo Mariano Pena –  
Suplente

\_\_\_\_\_  
AUSENTE \_\_\_\_\_  
Beatriz de Carvalho Grandchamp Martins –  
Titular

\_\_\_\_\_  
VAGO \_\_\_\_\_  
VAGO – Suplente